REALIZAÇÃO: CIA Comissão Ilha Ativa
PATROCÍNIO: BR PETROBRAS

Ano 2014 - Edição 1 | www.pescasolidaria.org.br

BOLETIM INFORMATIVO

facebook.com/pescasolidaria | instagram.com/pescasolidaria | twitter.com/pescasolidaria

Pesca SOLIDÁRIA

Conheça o Projeto Pesca Solidária

O Pesca Solidária é um projeto executado pela Comissão Ilha Ativa (CIA) com patrocínio da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Ambiental, e em parceria com a Associação de Pesquisa e Preservação de Ecossistemas Aquáticos (AQUASIS), Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), Universidade Federal do Piauí (UFPI – Campus Ministro Reis Veloso), CARE Brasil, Universidade Estadual do Piauí (UESPI – Campus Alexandre Alves de Oliveira), Embrapa Meio-Norte, Instituto Federal do Ceará (IFPI - Campus Acaraú), entre outras instituições. O projeto atua no ordenamento da pesca, na organização social, geração de renda e na conservação de espécies nos ambientes costeiros, marinhos e de água doce na região do estuário dos rios Timonha e Ubatuba, localizado na divisa dos estados do Piauí e Ceará.

O projeto foi construído a partir das experiências vivenciadas nessa região, durante o desenvolvimento do projeto chamado “Encontros de Pesca do Timonha e Ubatuba”. Esse projeto desenvolvido tratou da elaboração de um Acordo de Pesca entre os envolvidos nas atividades de extração dos recursos pesqueiros, além disso, discutiu propostas para a melhoria da pesca e contou com a participação das comunidades de pescadores (as) dos municípios de Cajueiro da Praia, no Piauí, Chaval e Barroquinha no Ceará.

Como resultado destes encontros, foi elaborado um mapa da pesca, onde a comunidade identificou as áreas de berçário – local que deve haver maior restrição ao uso de determinados petrechos de pesca e mais fiscalização – e os recursos pesqueiros prioritários para o ordenamento, além da identificação de um grupo de pescadores interessados em participar da gestão participativa, bem como compor um comitê gestor da pesca artesanal no estuário.

A partir de então, verificou-se a necessidade de se realizar pesquisas científicas para melhor entender as relações ecológicas do pescado no estuário, os impactos socioambientais da extração desses recursos pesqueiros, as mudanças significativas na quantidade e qualidades dos pescados (problema levantado pelos próprios pescadores), além do fortalecimento das organizações sociais e a criação de propostas para geração de emprego e renda para as comunidades. Assim, o Pesca Solidária, foi planejado em cima dessas necessidades e se divide em três eixos principais: gestão participativa, pesquisa e geração de renda.

“O grande desafio das instituições que atuam no estuário era viabilizar recursos financeiros para desenvolver o que já havia sido levantado durante a execução do projeto ‘Encontros de Pesca do Timonha e Ubatuba’, para isso estávamos organizando essa proposta desde abril de 2012, o que foi viabilizado pelo patrocínio da Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental; agora iremos dar continuidade às ações de desenvolvimento local e conservação dos recursos naturais”, afirmou Leandro Inakake, coordenador geral do projeto.

As instituições parceiras contribuirão em diferentes eixos do projeto: a Care Brasil no apoio técnico para a geração de emprego e renda; a AQUAIS no monitoramento de aves e apoio técnico sobre o peixe-boi; o ICMBio no apoio para o ordenamento pesqueiro; a EMBRAPA, UFPI e UESPI nas pesquisas com caracterização e identificação da ictiofauna e monitoramento da qualidade de água.

O projeto, que tem financiamento da Petrobras para um período de 2 anos, dá continuidade às ações já iniciadas nos Encontros de Pesca e propõe ações contínuas que não findarão nesse biênio. A proposta é fortalecer as organizações sociais para que elas próprias identifiquem os problemas comunitários e lutem pela resolução deles, com o apoio das organizações universitárias, de pesquisa, de apoio social e governamentais.

O que já aconteceu no projeto?

Projeto Pesca Solidária é apresentado ao Grupo dos Doze

A Comissão Ilha Ativa juntamente com técnicos do ICMBio e CARE Brasil estiveram reunidos com o Grupo dos Doze, entidade formada por representantes das colônias de pescadores das cidades de Cajueiro da Praia, no litoral do Piauí, e Chaval e Barroquinha, no estado do Ceará, para apresentação do Projeto Pesca Solidária.

“Vamos tentar pôr em prática os anseios da comunidade pesqueira, através da geração de renda, pesquisa e preservação do estuário dos rios Timonha e Ubatuba firmados no ‘Acordo de Pesca’. Faremos pesquisas relacionadas à qualidade da água, aves costeiras, diagnóstico da pesca, relacionadas ao peixe-boi e identificação de peixes e crustáceos, mas também atuar no fortalecimento da organização dos pescadores e realizar ações que vão melhor a produção do pescado, seu beneficiamento e venda direta ao consumidor final”, explicou, Leandro Inakake.

Pesca Solidária participa de monitoramento simultâneo do peixe-boi

Nos dias 24, 26 e 28 do mês de março desse ano, aconteceu o monitoramento simultâneo do peixe-boi marinho no litoral do Piauí; essa ação foi realizada pelo ICMBio em parceira com organizações não governamentais da região, como a CIA, AQUASIS e o Instituto Tartarugas do Delta (ITD), além dos moradores das comunidades da região onde aconteceu a atividade.

O monitoramento simultâneo teve como objetivos estimar o número de indivíduos ocorrentes na região, determinar a presença de adultos e filhotes e o agrupamento de indivíduos, bem como a presença de atividades humanas como embarcações, banhistas e outros.

Ao longo desses três dias de monitoramento, as equipes foram divididas em 12 trechos de praias nos municípios de ocorrência do peixe-boi no litoral piauiense: Luís Correia e Cajueiro da Praia. O Projeto Pesca Solidária atuou em Cajueiro da Praia, especificamente na praia de Barra Grande, e em Luís Correia, na praia de Carnaubinha.

As atividades de observação aconteceram em ponto-fixo, com um esforço de quatro (4) horas diárias, onde os pontos de avistamento foram definidos com base em monitoramentos anteriores realizados pelo ICMBio e com informações de moradores. No dia 24, a equipe do Pesca Solidária registrou dois peixes-boi na praia da Carnaubinha e acredita-se que estes estavam alimentando-se na área.

"A divisa dos estados do Piauí e Ceará é extremamente importante para a biodiversidade marinha, pois abriga diversas espécies ameaçadas de extinção, como o peixe-boi marinho. Assim, todo empenho que possa aumentar o conhecimento sobre a espécie na região e a parceria entre instituições e comunidades para a proteção deste mamífero, bem como o ecossistema é de grande importância", comenta a bióloga Kesley Paiva.

O peixe-boi marinho (Trichechus manatus manatus) é um mamífero aquático herbívoro, onde sua dieta constitui-se principalmente de capim agulha, mangue e algas. Atualmente é classificado como criticamente em perigo de extinção na lista de espécies ameaçadas do Ministério do Meio Ambiente.

Projeto Pesca Solidária e ICMBio avistam peixe-boi em nova área de ocorrência

No dia 31 de março, pesquisadores do Pesca Solidária juntamente com técnicos do ICMBio, realizaram uma saída de campo na praia do Arrombado, Luís Correia-PI, na proposta de registrar peixes-boi em um ponto recentemente descoberto como área de ocorrências desses animais, além de verificar a existência de novos olhos d'água, uma fonte de água doce que o peixe-boi utiliza.

Durante três horas a equipe observou a região e registrou um total de seis indivíduos naquela área. Dentre eles, foi avistado uma mãe juntamente com seu filhote, um comportamento importante para a sobrevivência da cria. Além disso, foi visualizado um possível acasalamento entre outros indivíduos que estavam alí.

"Para entender e determinar características comportamentais de peixes-boi requer experiência, paciência e capacitação. Seguindo alguns indícios, possivelmente, os dois peixes-boi tratava-se de um casal durante o acasalamento", comenta Heleno da Silva, técnico do ICMBio.

Ainda segundo Heleno, acredita-se que o grupo de animais encontrado na praia do Arrombado seja diferente daquele existente em Cajueiro da Praia-PI. "Este pode ser um novo grupo. A oferta de alimento, presença de água doce e outros fatores importantes para a sua sobrevivência, possibilita a ocorrência do animal, assim não há necessidade deles migrarem para outras localidades", ressalta Heleno.

De acordo com a bióloga do Projeto Pesca Solidária, Liliana Souza, a descoberta desses novos olhos d'água é de extrema importância para os indivíduos que ocorrem naquela área: "A CIA atua em parceria com ICMBio e AQUASIS, instituições que desenvolvem pesquisas e ações de conservação do peixe-boi marinho no Piauí e Ceará e, abraça essa causa".

Parceria inédita com Lenine promove Programa Petrobras Socioambiental

Desde março, o músico percorreu as sedes de 12 projetos patrocinados pela Petrobras; o foco foi aliar a arte às discussões socioambientais. Em abril, o Projeto Pesca Solidária foi o anfitrião da iniciativa.

A turnê "Encontros Socio ambientais com Lenine" chegou ao estuário dos rios Timonha e Ubatuba, no litoral da divisa dos estados do Piauí e Ceará. No dia 18 de abril o artista esteve na cidade de Chaval (CE). O músico conheceu as iniciativas dos projetos patrocinados pela Petrobras, por meio do Programa Petrobras Socioambiental, no Ceará e participou de uma visita à área de pesquisa do programa anfitrião: o Pesca Solidária. Lenine também fez uma apresentação aberta ao público na Praça Central de Jericoacoara no dia 19.

Esse ciclo de atividades do Programa Petrobras Socioambiental reúne para troca de experiências os projetos locais patrocinados pela companhia e que desenvolvem ações sociais, ambientais e de esporte educacional. A proposta, que inclui a parceria com o cantor e compositor Lenine, objetivou ampliar a conscientização sobre cidadania e o conhecimento de práticas e tecnologias sustentáveis nas cinco regiões do país, e assim estimular a inserção dessas comunidades em projetos já patrocinados e a construção de novas iniciativas capazes de promover transformações sociais e ambientais.

Durante o encontro, Lenine visitou, embarcado, o estuário dos rios Timonha e Ubatuba juntamente com pescadores das cidades de Cajueiro da Praia, Chaval e Barroquinha, municípios que compõem a área de abrangência do Pesca Solidária. Na ocasião o cantor conheceu a fauna e a flora da região e acompanhou a pesca artesanal, bem como a despesca dos currais de peixe; ele esteve acompanhado de técnicos do Projeto Pesca Solidária.

No show em Jericoacoara, o cantor revisitou o seu repertório para mostrá-lo ao público de uma maneira intimista, no formato voz e violão. "É a oportunidade de conhecer a canção despida e sem subterfúgios, da maneira como foi concebida", explica Lenine. "A apresentação foi um presente para a região, foi uma oportunidade de dar visibilidade às ações do projeto, que além da proteção ao meio ambiente são direcionadas para o desenvolvimento econômico, geração de renda e empoderamento da população local. Estamos muito felizes por sermos escolhidos entre os projetos do Programa Petrobras Socioambiental para receber o evento", afirma Leandro Inakake, coordenador do Projeto Pesca Solidária.

Lenine mais os representantes do Pesca Solidária e de outros cinco projetos patrocinados pela Petrobras participaram também de uma atividade de Educação Ambiental na praia em Jericoacoara, quando foi realizada uma limpeza de praia e distribuição de material informativo relacionado ao lixo.

Além do Pesca Solidária, o projeto anfitrião da iniciativa, participaram dos encontros também o Esporte e Educação Essa é a Nossa Praia, De Olho na Água, Projeto Cacto, Jogos de Aprender e No Clima da Caatinga, todos desenvolvidos no estado do Ceará.

Pesca Solidária realiza campanha de limpeza de praia em Cajueiro

Na manhã do dia 18, o Projeto Pesca Solidária, juntamente com o Grupo de Jovens Amigos do Cajueiro, uniu 50 pessoas e promoveu uma sensibilização para cuidado com o meio ambiente. Na ocasião foi realizada uma Campanha de Limpeza de Praia, no município de Cajueiro da Praia/PI.

Nesta ação foram coletados 530 kg de resíduos sólidos, com total de 138 kg de recicláveis (que podem ser vendidos) e 392 kg de não recicláveis. Os recicláveis se destacam: 114 Kg de plástico e 24 Kg de ferro.

Ao final da campanha de limpeza, os jovens diziam: "Se você não lutar será apenas mais um sonho", "Contribuir com o ambiente é uma linda atitude", "Hoje todos nós ganhamos, pois o mais importante é a conscientização, pois o planeta está pedindo socorro". Um outro jovem colocou: "Hoje foi demais, cansativo, porém valeu muito a pena, limpando nossa cidade e o ambiente agradece".

Outros parceiros que contribuíram também com essa atividade socioambiental foram a Prefeitura Municipal de Cajueiro da Praia e o ICMBio.

Pesca Solidária realiza formação de jovens multiplicadores em Cajueiro da Praia

O Projeto Pesca Solidária realizou um trabalho de Ecoeducação na base do Projeto Peixe-boi, em Cajueiro da Praia. Essa ação desenvolveu várias atividades educativas como jogos, clube da leitura, sala de ciências e apresentação de painel socioambiental pra um grupo de 20 jovens de Cajueiro, e apresentou de maneira lúdica e dinâmica a APA Delta do Parnaíba. O intuito do encontro consistiu em capacitar esses jovens, para que aos poucos, deem prosseguimento às atividades na Base do Projeto Peixe-boi.

Os jovens demostraram bastante interesse ao participarem ativamente das atividades. Ao final do Ecoeducação, quando perguntados sobre como tinha sido a experiência daquele dia, uma jovem relatou ter sido maravilhosa, pois ela pôde conhecer mais sobre a biodiversidade, não só de seu município, como de outros municípios da APA Delta do Parnaíba.

Segundo a coordenadora de projetos CIA, Francinalda Rocha, esse foi um dos primeiros passos para a formação de jovens multiplicadores naquele município.

Lançamento do Projeto nas colônias de pescadores

Para apresentação do Projeto, o Pesca Solidária reuniu a comunidade pesqueira de Cajueiro da Praia, no dia 15 de junho, e nos dias 21 e 22 foi a vez das comunidades de Chaval e Barroquinha. Nesses encontros foram apresentadas as ações desenvolvidas pelos técnicos do projeto nas áreas de pesquisa, geração de renda, fortalecimento das organizações sociais, educação ambiental, além de reafirmar os objetivos do Acordo de Pesca feito com as comunidades que vivem e se sustentam do estuário dos rios Timonha e Ubatuba.

Os encontros aconteceram nas colônias de pescadores das referidas localidades: Colônia Z 6 em Cajueiro, Z 24 em Chaval e Z 23 em Bitupitá, e contou com a presença dos presidentes de colônias, de pescadores associados e não associados a essas instituições, representantes do poder público municipal e comunitários.

O coordenador geral do Pesca Solidária, o zootecnista Leandro Inakake, conduziu os encontros e relembrou os trabalhos desenvolvidos desde 2010 na região por várias instituições. "Fizemos essa construção juntos e agora com o patrocínio da Petrobras vamos poder realizar as ações que vocês, pescadores e marisqueiras, solicitaram nos encontros iniciados há quatro anos", explicou Leandro Inakake.

A presidente, Claudiana Araújo, do Grupo dos 12, associação constituída já a partir das ações do Acordo de Pesca, que representa as colônias de pescadores do estuário, manifestou que a comunidade reacendeu a esperança de dias melhores com a concretização do Pesca Solidária. "Sabemos que o pescado está cada dia mais difícil e nós precisamos de ajuda para entender o que está acontecendo no nosso estuário e também procurar novas formas de sobreviver. Com a ajuda dos técnicos isso será mais fácil, nós sabemos que a caminhada é longa, mas ela já começou", acredita a presidente.

O encontro possibilitou também que as comunidades tirassem dúvidas e se unissem pela causa. A prefeita de Cajueiro da Praia, Vânia Ribeiro, participou do evento e colocou-se à disposição, através das secretarias municipais para contribuir com o trabalho. "Tudo que for para o bem da nossa gente, tem nosso total apoio e empenho", disse a prefeita. O Secretário de Turismo, Meio Ambiente,

Desenvolvimento Rural e Pesca de Barroquinha, Gilmar Filho, se fez presente no encontro em Bitupitá e confirmou o apoio municipal para a realização das atividades do projeto, assim como também o fez, a secretária de Desenvolvimento Rural do município de Chaval, Karina Veras, no encontro de seu município.

Leandro Inakake informou aos participantes que o Pesca Solidária vai estar não apenas inserido entre os pescadores, mas também nas escolas e com os turistas que frequentam a região, com trabalhos de educação ambiental, oficinas de arte, palestras e limpezas de praia. "O que vamos realizar em Cajueiro da Praia, também vai acontecer na cidade de Chaval e em de Bitupitá, em Barroquinha, no Ceará, que também compõem o estuário e nossa área de atuação", concluiu.

GALERIA DE FOTOS

Você sabia que...

Na divisa dos estados do Ceará e Piauí está localizado um dos maiores estuários da região meio norte do Brasil, formado pelos rios Ubatuba, Timonha e seus afluentes?

O estuário dos rios Timonha e Ubatuba e seu entorno representam um dos principais berçários conhecidos para o peixe-boi marinho no Brasil?

Estudos têm apontado este estuário como um dos principais pontos de parada e alimentação para diversas espécies de aves migratórias?

Dicionário da pesca

Gamboas: canais estuarinos abrigados, geralmente ladeados por manguezais, sujeitos à influência das marés, e que constituem áreas de descanso, alimentação, desova e berçário de inúmeras espécies costeiras.

Apetrecho de pesca (ou petrecho): se referem aos instrumentos e ferramentas utilizadas para a captura do animal a ser pescado. Ex.: rede, tarrafa, anzol, arpão, puça e etc.

CURIOSIDADES

A palavra peixe é usada para designar um grande número de animais aquáticos. A maior parte dos animais marinhos, que muitas vezes são chamados de "peixe", incluindo as medusas, os moluscos (como o polvo) e crustáceos e mesmo mamíferos como as baleias e os golfinhos, não são peixes.

Os peixes dormem? Mais ou menos. Eles alternam períodos de vigília e repouso. Mas fazem xixi? Sim. E bebem água? Sim, inclusive os peixes de água salgada.